



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CAMPUS ARARANGUÁ  
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE  
CURSO DE MEDICINA  
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2022.1

**I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
DCS8302	Saúde Coletiva I	72	--	72

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	PRESENCIAL
01656 – 5.1330-4	--	

**II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)**

Prof. Dr. Roger Flores Cecon (Coordenador)

Profa. Dra. Maruí Weber Corseuil Giehl

**III. PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
-----	-----

**IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA**

Graduação em Medicina

**V. JUSTIFICATIVA**

Diante da necessidade de formar profissionais de saúde críticos e reflexivos, que compreendam os determinantes sociais do processo saúde-doença e aspectos relacionados ao Sistema Único de Saúde, este Módulo está relacionado a temas da Saúde Coletiva e da Medicina de Família e Comunidade, utilizando como lócus o modelo assistencial voltado à Estratégia de Saúde da Família. Os cenários de práticas consistem em ambientes reais de Atenção à Saúde, seja na comunidade ou no serviço de saúde, bem como no ambiente escolar. O estudante é exposto desde o início do curso a estes cenários, que o estimula a identificar-se como um ator de modificação da condição de saúde da comunidade que participa. O foco principal, que se alinha às

Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), consiste na Atenção Básica, dando ênfase às necessidades em saúde

mais prevalentes na região.

**VI. EMENTA**

Introdução à Saúde Pública

Introdução à Saúde Coletiva

Introdução às Políticas Públicas

Introdução aos Sistemas de Saúde

## VII. OBJETIVOS

- Subsidiar o aprendizado da *práxis* médica em interface com a dinâmica social, articulando aspectos teóricos com a prática dos serviços de saúde no âmbito do SUS, compreendendo a determinação e os determinantes sociais do processo saúde-doença.
- Articular ensino e trabalho interdisciplinar nas diferentes equipes da rede de atenção à saúde, realizando articulação ensino-serviço-comunidade.

## VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Modelos Conceituais de Saúde
- Processo Saúde-Doença
- História Natural da Doença
- História da Saúde Pública
- Reforma Sanitária brasileira
- Sistema Único de Saúde
- Controle Social
- Introdução às Políticas Públicas em Saúde
- Redes de Atenção em Saúde

## IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Aulas expositivas e dialogadas. Rodas de conversa. Exposição de filmes, documentários e vídeos. Sala invertida. Júri simulado. Discussões em grupos. Discussão de casos. Inserção nos serviços de saúde.

## X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá frequência e aproveitamento nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).  
$$NF = (MP+REC)/2$$
- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

### AVALIAÇÕES

- **Prova 1 (Peso 5,0):** Composta pela nota da prova teórica do módulo
- **Seminário – (Peso 3,0):** consiste na apresentação fundamentada de algumas políticas públicas brasileiras. Cada grupo deverá apresentar uma política pública conforme documento orientador que consta no Moodle.
- **Avaliação Formativa (Peso 2,0):** Composta pelas notas de participação em aula, nos serviços de saúde e outras atividades e trabalhos realizados ao longo do semestre.

Observações:

#### **Avaliação de segunda chamada:**

O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar atividades avaliativas previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido à Chefia do Departamento de Ensino ao qual a disciplina pertence, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis na Secretaria Integrada de Departamentos, apresentando documentação comprobatória.

**Horário de atendimento ao aluno:** 5.0820-2 – Sala 317A

## XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

Semanas	Datas	Assunto
1ª	18/04 à 22/04	Apresentação do Módulo / Saúde Pública, Saúde Coletiva e Medicina
2ª	25/04 à 29/04	Modelos Conceituais de Saúde e Processo Saúde-Doença

3 <sup>a</sup>	02/05 à 06/05	História Natural da Doença
4 <sup>a</sup>	09/05 à 13/05	Sistemas de Saúde
5 <sup>a</sup>	16/05 à 20/05	História da Saúde Pública / Reforma Sanitária Brasileira
6 <sup>a</sup>	23/05 à 27/05	Sistema Único de Saúde
7 <sup>a</sup>	30/05 à 03/06	Participação e Controle Social
8 <sup>a</sup>	06/06 à 10/06	Redes de Atenção à Saúde
9 <sup>a</sup>	13/06 à 17/06	Introdução às Políticas Públicas
10 <sup>a</sup>	20/06 à 24/06	Visita aos serviços de saúde (Grupo 1 e 2)
11 <sup>a</sup>	27/06 à 01/07	Visita aos serviços de saúde (Grupo 1 e 2)
12 <sup>a</sup>	04/07 à 08/07	Seminário – Grupo 1 e 2
13 <sup>a</sup>	11/07 à 15/07	Seminário – Grupos 3 e 4
14 <sup>a</sup>	18/07 à 22/07	Seminário – Grupos 5 e 6
15 <sup>a</sup>	25/07 à 29/07	Prova
16 <sup>a</sup>	01/08 à 03/08	Recuperação

Obs: Além das 16 semanas previstas no calendário acadêmico, acrescentar-se-á, conforme orientação da PROGRAD, duas atividades com o objetivo de complementar o conteúdo referente as 18 semanas regulares. Essas atividades serão pactuadas com a turma

## **XII. Feriados previstos para o semestre**

## **XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GIOVANELLA, L. (Org.) Políticas e sistema de saúde no Brasil. 2º ed. rev. e amp. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/CEBES, 2014/2015.

PAIM, J.S. Saúde Coletiva: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: MedBook, 2013.

## **XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MEDRONHO, R. A.; BLOCK, K. V.; LUIZ, R. R. Epidemiologia. 2 ed. São Paulo: Ed. Atheneu, 2008.

CAMPOS, et al. (organizadores). Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo – Rio de Janeiro: Hucitec – Ed. Fiocruz, 2006, 871 p.

ANDRADE, Selma, et al (orgs.). Bases da Saúde Coletiva. Londrina: Eduel, 2017.

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá. Algumas bibliografias também podem ser encontradas no acervo da disciplina, disponíveis para consultas em sala.

Prof. Dr. Roger Flores Ceccon

Aprovado na 31ª Reunião Extraordinária do Colegiado do Curso em 17/03/2022

Coordenador do curso de Medicina